



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE INFORMÁTICA  
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO  
2014.1

# UM ESTUDO SOBRE A PERENIDADE DE APLICATIVOS DESENVOLVIDOS EM HACKATHONS

---

Proposta de Trabalho de Graduação

**Aluno:** Clodivaldo Vieira da Silva ([cvs4@cin.ufpe.br](mailto:cvs4@cin.ufpe.br))  
**Orientador:** Kiev Santos da Gama ([kiev@cin.ufpe.br](mailto:kiev@cin.ufpe.br))

Recife, 30 de Abril de 2014.

# Sumário

---

1. Contexto .....	3
2. Objetivos.....	4
3. Cronograma .....	5
4. Possíveis avaliadores.....	6
5. Bibliografia.....	7
6. Assinaturas .....	8

# 1. Contexto

---

A iniciativa de divulgar dados não estratégicos é uma tendência que vem acontecendo em vários países do mundo, os chamados “dados abertos”. No Brasil, os dados abertos vieram através da Lei de Acesso à Informação. A forma como estes dados são apresentados não são amigáveis para um cidadão comum, necessitando de um tratamento para que se tornem legíveis (1). Este é o papel da Tecnologia da Informação e Comunicação, tornar a informação um bem acessível para todos que dela necessitam.

Os dados abertos vêm impulsionando outra tendência: as Cidades Inteligentes. O termo “cidades inteligentes” tem sido, cada vez mais, relacionado ao emprego eficiente de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como uma ferramenta para melhorar a infraestrutura e serviços da cidade, conseqüentemente trazendo melhor qualidade de vida (2). Cingapura, Brisbane (Austrália) e Durban (África do Sul) são exemplos do uso de TICs para cidades inteligentes (2).

Para preencher a lacuna entre a população e os dados abertos, são realizadas maratonas de programação chamadas de hackathons, onde equipes de desenvolvedores, designers e empreendedores tem que construir aplicativos para solucionar um problema da sociedade dentro de um determinado prazo usando os dados abertos. As equipes vencedoras são premiadas e o concurso é encerrado. É aí que reside a problemática dos hackathons, excelentes aplicativos são abandonados e descontinuados ao final da maratona por falta de incentivos governamentais ou políticas para rentabilizar o uso da aplicação.

Indubitavelmente os dados abertos são um dos meios de se chegar a cidades inteligentes, mas é necessária uma política de agregação de valor econômico aos aplicativos, por exemplo, através de serviços para o cidadão que lhe poupassem tempo ou lhe auxiliassem na tomada de decisão (3).

Este é o verdadeiro desafio dos governos: garantir a perenidade de aplicativos que realmente corroborarão para transformar sua cidade em cidade inteligente. E fazendo o cidadão ser parte ativa do processo (2).

## 2. Objetivos

---

O foco deste trabalho é analisar os principais hackatons nacionais e internacionais e seus aplicativos vencedores sob a ótica da continuidade destes apps. Diante do grande número de apps gerados nos concursos, serão levantados apenas os três primeiros colocados de cada hackathon. Será feita a identificação de padrões e perfis de aplicativos de sucesso que continuaram sendo usados mesmo finalizada a maratona de programação. Também será feito um levantamento sobre os aplicativos descontinuados e em quanto tempo tal fato aconteceu. Tais análises serão feitas com base nas seguintes questões:

- Quais os domínios dos problemas que os aplicativos vencedores tentam resolver?
- Qual o índice de perenidade/durabilidade dos apps vencedores? Dias? Meses?
- Qual o percentual de aplicativos que são disponibilizados/publicados (markets, sites para download)?
- Qual a duração, em média, dos hackathons?
- Existe relação entre a quantidade de participantes e o valor dos prêmios?
- Quais os formatos de hackathons mais utilizados (equipes inscritas, inscritos individualmente que depois formam equipes, voluntários, etc.)?

Pretende-se também montar uma proposta agregação de valor aos aplicativos para que estes alcancem uma boa longevidade e contribuam para a construção de cidades inteligentes.

### 3. Cronograma

---

Atividade	Maio	Junho	Julho	Agosto
Levantamento de Hackathons e seus aplicativos	■			
Análise dos aplicativos		■		
Elaboração do relatório			■	
Elaboração da apresentação				■

## **4. Possíveis avaliadores**

---

Os possíveis avaliadores, na ordem de preferência:

- Carla Taciana Lima Lourenço Silva Schuenemann
- Bernadette Farias Lóscio

## 5. Bibliografia

---

1. **Bico, Fernanda C., et al.** Legibilidade em Dados Abertos: uma Experiência com os Dados da Câmara Municipal de São Paulo. *VIII Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI 2012)*. 2012, pp. 678-689.
2. **Gama, Kiev, Alvaro, Alexandre e Peixoto, Eduardo.** Em Direção a um Modelo de Maturidade Tecnológica para Cidades Inteligentes. *VIII Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação (SBSI 2012)*. 2012.
3. **Chui, Michael, Farrell, Diana e Kuiken, Steve Van.** Generating Economic Value through Open Data. *Beyond Transparency: Open Data and the Future of Civic Innovation*. San Francisco, CA : Code for America Press, 2013.

## 6. Assinaturas

---

---

Kiev Santos da Gama  
ORIENTADOR

---

Clodivaldo Vieira da Silva  
ALUNO